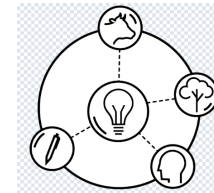


XV Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



Revisão da Literatura: O Uso do tratamento radioterápico na oncologia veterinária

Maxwel Mateus Brandão¹, Henrique Gomes de Oliveira², Giovana Soares Moreira³ e Maria Eduarda de Vargas Guimarães Nunes.⁴

¹ Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal De Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: maxwelufmg4@gmail.com

² Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil –

³ Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil –

⁴ Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil –

INTRODUÇÃO

A oncologia veterinária é a especialidade médica destinada ao estudo, diagnóstico e tratamento do câncer (neoplasia maligna), doença que é responsável por um alto percentual da mortalidade em animais¹. A radioterapia é um tratamento que utiliza o efeito das radiações ionizantes sobre as células neoplásicas, levando-as à morte ou evitando a sua multiplicação². Porém, na medicina veterinária a utilização dessa técnica não é muito propagada e relatada na literatura, principalmente em território nacional, onde a sua utilização é rara no âmbito veterinário, ainda que sua existência na medicina humana seja bem consolidada, existindo apenas no nível de pesquisas científicas e havendo poucos especialistas destinados a essa prática de serviço, mesmo com os resultados existentes demonstrarem que a radioterapia é uma opção viável e eficaz.¹⁻³

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo em questão foi feito através de uma revisão bibliográfica de artigos científicos escolhidos por meio de pesquisas em plataformas como Google Acadêmico e SciELO Brasil baseando-se nas palavras chaves: oncologia veterinária, radioterapia, avanços e neoplasia.

RESUMO DE TEMA

A radioterapia é uma atividade médica considerada competente para o tratamento do câncer tanto em seres humanos ou animais, devido suas características ionizantes.² Ela se divide em duas técnicas: a teleterapia, que consiste no uso da radiação externamente, e a braquiterapia, cuja fonte radioativa é implantada dentro ou próxima ao tumor, em cada técnica é possível elencar suas vantagens e desvantagens.^{2,8} É fundamental realizar uma avaliação clínica rápida do estado físico do paciente antes de iniciar a radioterapia.² Nesse sentido, existe radioterapia paliativa, curativa e intraoperatória, cada uma eficaz contra algum tipo de tumor em algum lugar específico.²

Nesse contexto, estudos mostraram que a utilização dessa técnica no tratamento do carcinoma de células escamosas cutâneo felino avançado é uma alternativa válida até em situações consideradas avançadas, no qual outras opções não se aplicam efetivamente.⁴ Isso ocorre, uma vez que os felinos são bem tolerantes ao procedimento, a ausência de complicações nesse tratamento e a presença de efeitos colaterais leves e reversíveis nos locais anteriormente lesionados.⁴ Outro exemplo é documentado no tratamento do tumor venéreo transmissível (TVT), uma neoplasia de ocorrência natural e contagiosa em um grupo de três cães que mostrou um relato positivo da prática radioterápica como opção isolada ou combinada à quimioterapia no dia a dia clínico, desde que feito de forma adequada.³

Ademais, em animais selvagens, o câncer é uma intempérie comum encontrada nos zoológicos, devido ao maior tempo de vida desses

animais em relação à sua vida menor na natureza¹. Dito isso, o caso de um gorila, um urso malaio fêmea, um ouriço de Madagascar e outros dois animais, apesar de serem poucos relatos apresentaram recuperações agradáveis com a utilização da radioterapia.¹

Entretanto, mesmo com seus vários benefícios apresentados, sua utilização na clínica é rara, quando comparada com outras técnicas como a cirurgia e a quimioterapia, e isso se deve mais à falta de financiamentos do que à falta de indicações médicas.²⁻⁵ Já existem centros especializados em radioterapia veterinária em países mais desenvolvidos como França e Canadá, e seus resultados têm sido promissores e cativantes para a medicina veterinária.²⁻⁶

CONSIDERAÇÕES FINAIS

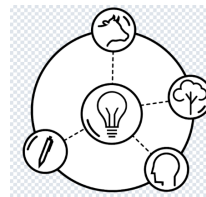
Portanto, embora o número de casos analisados neste estudo bibliográfico tenha sido mínimo, todos demonstraram resultados acima da média com o uso da radioterapia.¹ Além disso, contribuíram com dados importantes que podem servir de base para pesquisas futuras na área, promovendo tanto o avanço do conhecimento quanto a melhoria da qualidade de vida desses animais.¹ Nesse sentido, a melhora substancial no tratamento dessa enfermidade poderia ser obtida imediatamente se todos os animais recebessem o melhor tratamento disponível em todos os casos.³

Por fim, o amplo espectro de animais (desde domésticos até os selvagens) abrangidos pela técnica, demonstra a relevância da radioterapia, mostrando a importância da sua efetiva implementação que será de grande valia para melhorar a qualidade dos atendimentos dos animais.¹⁻⁴ Assim, a prevenção do câncer nos animais é fundamental para reduzir a incidência e melhorar os prognósticos.⁴ Para tanto, é essencial a presença de profissionais especialistas em radioterapia durante toda a rotina dos procedimentos.⁷

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Vettorato, M. C.; Fernandes, M. A. R. Vulcano, L. C. Utilização da radioterapia na medicina de animais selvagens: Um estudo fundamentado em casos obtidos da literatura. *Vet. e Zootec.*, v. 24, n. 2, p. 256-265, 2017.
2. Vettorato, M. C.; Fernandes, M. A. R. Fogaça, J. L.; Vulcano, L. C. Principais avanços e aplicações da radioterapia na medicina veterinária. *Tekhné e Logos*, v. 8, n. 1, p. 103-108, 2017.
3. Ciarlini, L.D., L. D. R. P.; Koivisto, M. B.; Fernandes, M. A. R.; Soreano, M.; Silva, R. B.; Silva, A. R. S. Uso da radioterapia no tumor venéreo transmissível em cães. *Vet. e Zootec.*, v. 21, n. 2, p. 279-287, 2014.
4. Bertan, L. C.; Ferreira, E.; Cardoso, F. F.; Braga, F. R.; Tavares, L. R.; Silva, L. A. F. Eficácia da radioterapia no tratamento do carcinoma de células escamosas cutâneo avançado em gatos. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 70, n. 4, p. 1049-1057, 2018.

XV Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



5. BURK R. L, KING G. K. The Veterinary Clinics of North America – Small Animal Practice – Radiation Oncology. Philadelphia-USA: W.B. Saunders Company; 1997. 171p.
6. FARRELLY, J.; MCENTEE, M. C. A survey of veterinary radiation facilities in 2010. *Veterinary Radiology and Ultrasound*, v. 55, n. 6, p. 638-643, 2014.
7. **Fernandes, M. A. R.; Andrade, A. L.; Luvizoto, M. C. R.; Pierô, J. R.; Ciarlini, L. D. R. P.** Radioterapia em Medicina Veterinária: princípios e perspectivas. *Revista Brasileira de Física Médica*, v. 4, n. 2, p. 11-14, 2010.
8. Andrade LA, Fernandes MR. Braquiterapia em medicina veterinária. In: Jericó MM, Neto AJP, Kogika MM. Tratado de medicina interna de cães e gatos. São Paulo: Roca; 2014. p.560-83.

APOIO:

